Wissen editora
2024

Anais do III Simpósio Escolas Vocacionadas

Rede Municipal de Ensino de Barra Mansa

ORGANIZADOR
LUCAS PERES GUIMARÃES



SME | Secretaria Municipal de Educação
PREFEITURA Barra Mansa

Wissen editora
2024

Anais do III Simpósio Escolas Vocacionadas

Rede Municipal de Ensino de Barra Mansa

ORGANIZADOR
LUCAS PERES GUIMARÃES



SME | Secretaria Municipal de Educação
Prefeitura Barra Mansa

ORGANIZADOR
LUCAS PERES GUIMARÃES

ANAIS DO III SIMPÓSIO DAS ESCOLAS VOCACIONADAS DE BARRA MANSA - RJ

Barra Mansa - RJ

2024

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.101

Anais do III Simpósio das Escolas Vocacionadas de Barra Mansa -RJ

3ª edição

Organização:

Apoio:

@wisseneditora

@jesh.journal

Wissen Editora, 2024 | DOI: 10.52832/wed.101

Anais do III Simpósio das Escolas Vocacionadas de Barra Mansa - RJ

1ª edição

https://www.doi.org/10.52832/wed.101

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Simpósio das Escolas Vocacionadas de Barra Mansa – RJ (3.: 20 jun. 2024: Barra Mansa, RJ) Anais do III Simpósio das Escolas Vocacionadas de Barra Mansa - RJ [livro eletrônico] / organização Lucas Peres Guimarães. -- 3. ed. -- Barra Mansa, RJ :Wissen Editora, 2024.
PDF

Vários colaboradores
ISBN: 978-65-85923-15-6
DOI: 10.52832/wed.101

1. Educação - Congressos 2. Ensino – Congressos 3. Escolas - Brasil I. Guimarães, Lucas Peres.
II. Título.

24-213397 CDD-370.6

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação: Congressos 370.6
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Informações sobre Wissen Editora
Homepage: www.editorawissen.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Como citar: GUIMARÃES, L.P., III Simpósio das Escolas Vocacionadas de Barra Mansa **Anais...** 3ª ed. Teresina: Wissen Editora, 2024. 16 p.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador geral	Profª Maria de Fátima Lima Silva
Comissão organizadora	Prof ª Esp. Ionara Hygino Muniz Profª Esp. Marcela Vieira Rezende Profª Esp. Ana Júlia Cury Gonçalo Prof. Dr. Lucas Peres Guimarães
Palestras e Palestrantes	Expandindo territórios de aprendizagem através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Profª Esp. Bruna Aparecida Florenço de Oliveira Neves

O Colégio Municipal Vereador Paulo Basílio – Vocacionada à tecnologia recebeu menção honrosa pelo número de resumos enviados.

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenador	Prof. Dr Lucas Peres Guimarães
Comissão científica	Prof ª Esp. Ionara Hygino Muniz Profª Esp. Ana Júlia Cury Gonçalo Prof. Dr. Lucas Peres Guimarães
Avaliadores de trabalhos	Prof. Esp. Marcela Vieira Rezende Prof ª Esp. Ionara Hygino Muniz Profª Esp. Ana Júlia Cury Gonçalo Prof. Dr. Lucas Peres Guimarães
Avaliadores de Comunicação Oral	Prof ª Esp. Ionara Hygino Muniz Profª Esp. Ana Júlia Cury Gonçalo Prof. Dr. Lucas Peres Guimarães

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8

ARTE, EDUCAÇÃO E CULTURA: INTERFACES E PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL 9

Caroline de Andrade Cunha 9

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO MUSICAL "CÂMARA GROOVE": UMA ABORDAGEM EMPÍRICA NA EDUCAÇÃO MUSICAL 10

Maxwell Honório do Prado; Giliade Lima; Saionara Maciel 10

PREVENINDO CYBERBULLYING NA ESCOLA: ABORDAGENS EDUCATIVAS E TECNOLÓGICAS NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE RESPEITO E SEGURANÇA DIGITAL 11

Isabela Olanda Rivair de Assis; Josilene Aparecida de Almeida; Karen Marques 11

CONSTRUÇÃO DE HEREDOGRAMA EM LIBREOFFICE ATRAVÉS DA ANÁLISE 12

Paula Trebilcock Moreira 12

GIRA-GIRA FEIRA DE TROCAS 13

Bruna Aparecida Florenço de Oliveira Neves; Paola Pereira do Nascimento Esteves 13

EMPREENDEDORISMO: OFICINA DE CRIAÇÃO DE LOGOTIPO COM ALUNOS DA ESCOLA VOCACIONADA À TECNOLOGIA 14

Jáder Cristian Fernandes 14

OS SABERES INDÍGENAS COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO 15

Layla Mesquita Alves Medina; Valéria Oliveira da Silva Gonçalves 15

APRESENTAÇÃO

O III Simpósio das Escolas Vocacionadas de Barra Mansa - RJ, ocorreu no dia 20 de junho de 2024 na Escola Municipal Gelson Silvino – Escola Vocacionada Socioambiental. O evento é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio científico da Wissen Editora e da revista científica Journal of Education, Science and Health - JESH.

O evento contou com a presença de palestrantes que abordaram temas relevantes e atuais da área de Educação e Ensino.

O evento teve como papel difundir práticas pedagógicas relevantes e a proposta pedagógica da escola e os caminhos percorridos pelas escolas, foram apresentados resumos através da apresentação oral da proposta pedagógica da escola.

Esperamos lhes encontrar em breve!

Comissão Organizadora

III SIMPÓSIO DE ESCOLAS VOCACIONADAS DE BARRA MANSA

ARTE, EDUCAÇÃO E CULTURA: INTERFACES E PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL

Caroline de Andrade Cunha

Ciep 483 Ada Bogato – Escola Vocacionada Socioambiental
ciep483@edu.barramansa.rj.gov.br

O presente relato vem de encontro à uma conciliação teórico-prática das reflexões decoloniais e anticoloniais, aplicadas nos currículos de Arte/Ateliê da Escola Ada Bogato. A colonialidade enquanto um projeto de poder, atinge todas as esferas do corpo social e psíquico humano, como afirmam os teóricos Santiago Castro-Goméz, Luciana Balestrin, Aníbal Quijano, Maria Lugones, entre outros, evidenciando a necessidade de uma crítica profunda dos currículos, e, portanto, saberes colonizados. Anteriores à essas discussões, a própria Arte sempre esteve avant la lettre: ao observarmos os marcos estéticos semeados pela Semana de Arte Moderna de 1922, o movimento Tropicália, Pau-Brasil, Neoconcretismo, Cinema Novo, entre outros movimentos (anteriores aos estudos decoloniais) sempre questionaram uma subserviência e mimetismo cultural do estrangeiro – desta forma, "conhecimento" viria apenas das fontes externas e alheias à nossa própria cultura nacional. Bruno Moreschi (2016) nos revela que grande parte da literatura destinada à formação de Arte-educadores apresenta uma grande lacuna de representatividade, logo, o que é "Arte", nestes manuais, corresponde a uma pequena amostra da diversidade cultural, de gênero e humana, de tal modo que, nós, docentes, temos pouco substrato para ensinarmos a valorização da Arte e cultura brasileira. Em contraposto, à luz das reflexões de ruptura da Arte e anticoloniais buscamos expandir nosso olhar e corrigir essa assimetria curricular, implementando de forma mais assertiva no currículo do ano vigente, uma "outra"História da Arte: que reconheça as diversas formas de expressar e produzir Arte, situando-a no tempo e local presente. No primeiro bimestre trabalhamos com conteúdos relacionados ao espaço escolar, ao bairro e a cidade identificando arte, artistas, artesãos, grafittis e design presentes nesses ambientes, relacionando patrimônio cultural e histórico em seus contextos. No segundo estamos trabalhando Arte Indígena, no terceiro, trabalharemos Arte Afrobrasileira e no quarto bimestre, Arte Moderna e Contemporânea Brasileira. Conscientes que há um território profícuo a explorar, promover conteúdos aproximados aos discentes promove um "reconhecer-se" no mundo, habilidade fundamental para nos apropriarmos da nossa própria história. A busca por formar agentes culturais que transformam a cultura e o espaço, alçamos um devir mais humano e diverso.

Palavras-chave: Ensino da Arte, Currículo decolonial, Direitos Humanos.

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO GRUPO MUSICAL "CÂMARA GROOVE": UMA ABORDAGEM EMPÍRICA NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Maxwell Honório do Prado; Giliade Lima; Saionara Maciel

CIEP 485, Professor João Baptista de Barros - Escola Vocacionada à Música de Barra Mansa - RJ

maxwell.prado@yahoo.com.br; giliadelima@gmail.com; saiomaciel@gmail.com

Este estudo empírico examina a formação e desenvolvimento do grupo musical "Câmara Groove", composto por alunos da Escola Vocacionada à Música de Barra Mansa - RJ, sob a orientação do professor Maxwell Prado, a coordenação musical de Giliade Lima e a direção de Saionara Maciel. O grupo é formado por instrumentistas de cordas, sopros (divididos em metais e madeiras), instrumentos de base e alunos de canto. Iniciado no ano de 2023, este trabalho busca analisar como a prática musical coletiva contribui para o desenvolvimento técnico, comportamental e cênico dos alunos, valorizando o protagonismo e a disciplina. A formação técnica dos alunos é sustentada por arranjos musicais apropriados ao seu nível de competência, conforme sugerido por Koellreutter (1997), que destaca a importância da educação musical adaptada ao estágio de desenvolvimento dos estudantes. Além disso, a abordagem criativa de Hermeto Pascoal (2010), que enfatiza a experimentação e a liberdade musical, é incorporada para estimular a criatividade dos alunos. A prática coletiva também reforça o trabalho em equipe e a postura comportamental, elementos essenciais para o sucesso em apresentações públicas. As apresentações do grupo incluem eventos significativos, como a inauguração do restaurante popular de Barra Mansa e o aniversário de 30 anos do Rotary Club local, o que demonstra a eficácia desse modelo educacional na formação integral dos alunos. Segundo Freire (1996), a educação deve promover a autonomia e o protagonismo dos alunos, princípios que são refletidos na dinâmica do Câmara Groove. Além disso, a experiência cênica adquirida pelos alunos ao se apresentarem em diversos contextos públicos apoia as teorias de Vygotsky (1984) sobre o aprendizado como um processo social. Sob a liderança de Prado, Lima e Maciel, o grupo não apenas aprimora suas habilidades musicais, mas também desenvolve competências sociais essenciais, como trabalho em equipe e disciplina. O estudo conclui que a formação de grupos musicais escolares, com arranjos adaptados e foco no desenvolvimento integral dos alunos, promove não apenas habilidades técnicas e artísticas, mas também competências sociais e comportamentais, alinhando-se às propostas educacionais contemporâneas de uma educação holística e inclusiva.

Palavras-Chave: Educação musical, desenvolvimento integral, protagonismo, trabalho em equipe, competências sociais.

PREVENINDO CYBERBULLYING NA ESCOLA: ABORDAGENS EDUCATIVAS E TECNOLÓGICAS NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE RESPEITO E SEGURANÇA DIGITAL

Isabela Olanda Rivair de Assis; Josilene Aparecida de Almeida; Karen Marques

Colégio Municipal Vereador Paulo Basílio de Olivera – Escola Vocacionada à Tecnologia

isabela700469@edu.barramansa.rj.gov.b

O cyberbullying, devido à disseminação das tecnologias digitais e ao acesso precoce às redes sociais, pode afetar o bem-estar emocional e o desempenho acadêmico. Nesse sentido, propôs-se atividades educativas com turmas do sétimo ano para combater o cyberbullying e promover uma cultura de respeito e inclusão digital. Inicialmente, houve rodas e conversa e bate-papo com a equipe gestora e palestrantes convidadas, como uma psicóloga e advogadas membras da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, bem como a apresentação de vídeos, slides, entre outros materiais expositivos, incentivando os alunos a discutir e refletir sobre o cyberbullying, seus efeitos e como identificá-lo. Em seguida, com base nos estudos de Sameer Hinduja e Justin W. Patchin, foi realizado um quiz interativo no PowerPoint com o intuito de destacar a importância de envolver os estudantes ativamente na prevenção do cyberbullying e aumentar sua conscientização e capacidade de resposta. Nas aulas de TecnoMaker, os alunos criaram vídeos de conscientização usando ferramentas de IA – Inteligência Artificial - como o Eleven Labs e o Adobe Express Animation. Em grupos, abordaram histórias relacionadas ao cyberbullying, exemplos de comportamentos nas redes sociais e maneiras de buscar ajuda em caso de bullying online, conforme discutido por Robert S. Tokunaga. Além das atividades educativas, a IA desempenha um papel crescente na educação e na promoção do bem-estar. Ela auxilia em diversos assuntos, como identificação de padrões de comportamento on-line ligados ao cyberbullying e feedback personalizado sobre interações nas redes sociais. Chatbots baseados em IA também oferecem apoio emocional e recursos de autoajuda para situações de bullying on-line ou offline, complementando iniciativas educativas tradicionais com suporte contínuo 24 horas. Os vídeos produzidos serão compartilhados na rede social da escola como culminância, ampliando a conscientização sobre a importância de prevenir o cyberbullying, o que incentiva empatia, solidariedade, participação da comunidade e o uso responsável das tecnologias digitais entre os estudantes e além.

Palavras-chave: Prevenção, conscinetização, inclusão

CONSTRUÇÃO DE HEREDOGRAMA EM LIBREOFFICE ATRAVÉS DA ANÁLISE FAMILIAR DO ALUNO

Paula Trebilcock Moreira

Colégio Municipal Vereador Paulo Basílio de Oliveira – Escola Vocacionada à Tecnologia

paula16421@edu.barramansa.rj.gov.br

O trabalho apresentado neste resumo foi executado com duas turmas de nono ano, aproximadamente 60 alunos, ao longo do primeiro bimestre de 2024. Através da construção de um heredograma, foram analisadas as características familiares dos alunos que compunham as turmas. Para a realização do trabalho, houve divisão em grupos, onde eram escolhidos dois alunos para analisar as características de seus avós paternos e maternos, de seus pais e suas próprias características. Diante da análise do fenótipo, que no trabalho foi a cor dos olhos, os alunos discutiram e geraram hipóteses para definição do genótipo. No caso deste trabalho que foi realizado com base na metodologia dos Três Momentos Pedagógicos – problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento - fora definido um tema gerador que possibilitou ao aluno tomar consciência de sua realidade para que assim possa ocorrer a transformação dela, já que ao se certificar que as características são hereditárias houve a associação de que muitas das doenças também são, o que promoveu também um aprendizado na abordagem CTS – Ciência, Tecnologia e Sociedade, buscando uma postura que não seja isenta na abordagem de conteúdos científicos e tecnológicos, como pontua os referenciais teóricos Karine Raquiel Halmenschlager e Demétrio Delizoicov em Abordagem Temática no Ensino de Ciências: Caracterização de Propostas Destinadas ao Ensino Médio. Após análises, os heredogramas foram construídos em computadores, por meio do programa LibreOffice, um software de código aberto que oferece um conjunto de aplicativos, incluindo processador de texto, planilha, apresentações, editor de desenho, banco de dados e outras ferramentas. A análise do aprendizado e de seus resultados satisfatórios foram realizados após a observação dos resultados do trabalho, na aplicação nas atividades e no desempenho da avaliação escrita. O resultado obtido comprova a necessidade de promover atividades que resultem em uma maior assimilação e identificação da funcionalidade do conteúdo pelos alunos através do desenvolvimento de um plano de aula que seja aplicável e adequado com a realidade vivenciada por nossos alunos. Teóricos educacionais, como Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia e Diovana S. dos Santos e Uilson Tuiti de V. Gonçalves em A Visão dos Educandos sobre o Ensino de Química: Elencando as Principais Dificuldades citam tal necessidade em suas obras.

Palavras-chave: Heredograma, Genótipo, Metodologia

GIRA-GIRA FEIRA DE TROCAS

Bruna Aparecida Florenço de Oliveira Neves; Paola Pereira do Nascimento Esteves

Escola Municipal Gelson Silvino.

bruna14708@edu.barramansa.rj.gov.br; paola15206@edu.barramansa.rj.gov.br

O presente trabalho foi desenvolvido com a participação de toda a comunidade escolar: alunos, responsáveis, professores e funcionários, tendo como objetivo promover a cultura da troca e da sustentabilidade, com foco na promoção da economia circular e do consumo consciente. O projeto foi desenvolvido em etapas, iniciando com o planejamento, que envolve a definição dos objetivos, público-alvo, logística e recursos necessários. Em seguida, o evento foi divulgado, estabelecendo-se regras claras para as trocas, como o estado de conservação dos itens a serem trocados. Desta forma, foi realizado um pré evento entre os profissionais que além de realizarem as trocas entre si, doaram diversas peças de roupas e calçados. No dia escolhido para a realização do evento, os responsáveis e familiares trouxeram seus itens para serem avaliados e receberam uma moeda simbólica com referência de valor para cada item elencado para estar na feira, possibilitando a interação dos participantes ao trocar seus pertences de forma justa e respeitosa. Foi oportunizado também a compra de peças, para quem desejasse participar apesar de não ter algo para ser trocado. Além de estimular a conscientização sobre o consumo responsável, a feira de trocas na escola promove a integração entre os membros da comunidade escolar e proporciona oportunidades de aprendizado prático sobre questões ambientais e sociais.

Palavras-chave: Feira de trocas, sustentabilidade, consumo consciente.

EMPREENDEDORISMO: OFICINA DE CRIAÇÃO DE LOGOTIPO COM ALUNOS DA ESCOLA VOCACIONADA À TECNOLOGIA

Jáder Cristian Fernandes

Colégio Municipal Vereador Paulo Basílio de Oliveira – Escola Vocacionada à Tecnologia

cm.paulobasiliodeoliveira@edu.barramansa.rj.gov.br

Peter Drucker define que o empreendedorismo envolve a criação de algo novo e valioso. Neste viés, um logotipo bem concebido pode ser uma manifestação visual desse valor, representando a inovação e a proposta única de uma empresa. Drucker acredita que a capacidade de uma empresa de se comunicar eficazmente com seu público-alvo é fundamental para seu sucesso, e o logotipo desempenha um papel central nessa comunicação. Analisando este contexto no Colégio Municipal Vereador Paulo Basílio de Oliveira, foi realizada a oficina "Empreendedorismo na Escola: Oficina de Criação de Logotipo", com o objetivo de fomentar habilidades empreendedoras e criativas entre os alunos. A atividade, direcionada aos estudantes da instituição vocacionada à tecnologia, proporcionou uma experiência prática e enriquecedora, onde os alunos puderam explorar conceitos de design e *branding*. Durante a oficina, os participantes foram introduzidos às teorias de marketing e identidade visual, com base em autores renomados como Philip Kotler, que enfatiza a importância do *branding* como uma ferramenta fundamental para diferenciar produtos e serviços no mercado competitivo. A teoria de Kotler foi adaptada ao contexto educacional, incentivando os alunos a aplicarem esses conceitos na criação de logotipos que refletissem suas ideias e projetos pessoais. Sob a orientação do professor especializado, os alunos tiveram a oportunidade de utilizar softwares de design gráfico, como Canva, *Power Point* e outros, ferramentas que potencializaram sua capacidade de materializar ideias abstratas em imagens concretas. A oficina culminou com uma apresentação dos logotipos criados, onde os alunos compartilharam suas inspirações e processos criativos, recebendo feedback positivo dos colegas e professor. Essa experiência proporcionou um significativo avanço no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos, alinhando-se à visão de autores como John Dewey, que defendem a aprendizagem através da experiência prática.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Branding,Criatividade.

OS SABERES INDÍGENAS COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO

Layla Mesquita Alves Medina; Valéria Oliveira da Silva Gonçalves

Escola Municipal Vila Elmira – Vocacionada Socioambiental

layla13623@edu.barramansa.rj.gov.br; valeria15384@edu.barramansa.rj.gov.br

O presente trabalho foi desenvolvido pelos alunos do Ensino Fundamental I com o objetivo de promover a integração dos saberes tradicionais dos povos indígenas com o processo de alfabetização, enriquecendo o currículo escolar. Os povos originários e indígenas possuem uma história diversificada e rica com milênios de desenvolvimento cultural e adaptação aos diferentes ambientes em que vivem. O líder indígena e pensador contemporâneo Ailton Krenak, em sua obra "ideias para adiar o fim do mundo", convida-nos a repensar nossas concepções de progresso e desenvolvimento, reconhecendo os saberes indígenas como fonte de inspiração para uma relação mais equilibrada com o planeta. Desta forma, seguindo os documentos norteadores da rede municipal de ensino de Barra Mansa, iniciamos a sequência didática apresentando o gênero textual receita, utilizando mandioca, alimento típico da culinária indígena. Em seguida, partimos para uma roda de conversa sobre os povos indígenas, apresentando Ailton Krenak, suas ideias e levando à reflexão sobre a importância dos saberes tradicionais dos povos indígenas. A partir daí, fizemos atividades práticas como confecção de vasos de argila, brinquedos como: jogo da onça, bonecos de gravetos, peteca e cabuletê entre outros, todos produzidos com materiais reaproveitados. Toda escola foi envolvida, desenvolvendo diversas atividades e murais, tanto os professores do regular quanto do integral. A influência das ervas nos medicamentos e também a influência culinária foram trabalhadas de forma significativa. Os alunos do 1o ano realizaram uma atividade junto aos responsáveis sobre a cultura indígena. A culminância da sequência deu-se com o plantio de mandioca e apresentação musical para as famílias.

Palavras-chave: povos originários, povos indígenas, Ailton Krenak, sequência didática.

Wissen editora
2024

Anais do III Simpósio Escolas Vocacionadas

Rede Municipal de Ensino de Barra Mansa

Wissen Editora
Home page: www.editorawissen.com.br
E-mail: wisseneditora@gmail.com
Instagram: @wisseneditora
Teresina – PI, 2024

ORGANIZADOR
LUCAS PERES GUIMARÃES

